

PRESERVAÇÃO E ACESSO À INFORMAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA EM ARQUITETURA: AÇÕES DA BIBLIOTECA DE ARQUITETURA E URBANISMO DA USP

Marcia Rosetto (FAU USP) - mrosetto@usp.br

Dina Elisabete Uliana (FAU USP) - dina.uliana@gmail.com

Maria José Polletti (FAUUSP) - mjpollet@usp.br

Resumo:

Um dos principais movimentos sociais iniciados nesses últimos 60 anos é quanto à questão da sustentabilidade representada em três pilares: desenvolvimento econômico, desenvolvimento social, e salvaguarda do meio ambiente. Na área da educação a UNESCO estabeleceu o período de 2005 a 2014 como a “Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (DEDS)” com o objetivo de promover essa temática e um envolvimento mais enfático das pessoas e organizações. Nesse contexto, se insere a questão da transferência do conhecimento e sua compreensão como um dos aspectos estratégicos a ser destacado nas práticas organizacionais da universidade. Seguindo esses preceitos, a Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP) vêm realizando uma série de projetos que tem como objetivo organizar e propiciar o acesso a um acervo especializado, em especial às informações publicadas em periódicos nacionais e acervos pessoais de docentes e arquitetos doados à FAUUSP como subsídio aos programas de ensino e pesquisa.

Palavras-chave: *Arquitetura e Urbanismo. Acesso à informação e conhecimento. Índice de Arquitetura Brasileira. Revista Acrópole Eletrônica. Biblioteca de Arquitetos.*

Área temática: *Eixo 2 - Responsabilidade Política, Técnica e Social*

Subárea temática: *Recursos de recuperação da informação*

1 Introdução

A partir dos anos 60 a sustentabilidade aparece com destaque em várias agendas de programas desenvolvidos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) tornando-se como um dos principais movimentos sociais e consolidado de forma sistêmica em três pilares: desenvolvimento econômico, desenvolvimento social, e salvaguarda do meio ambiente, representados de várias formas e inseridos nas práticas organizacionais.¹ Conforme Matsuura (2005, p.1), a “Sustentabilidade é um preceito moral, e também um conceito científico. Está intimamente ligada com a questão da paz, dos direitos humanos e da equidade, e incluindo a ecologia e o aquecimento global. Estando conectada às ciências naturais, econômicas e políticas, é também uma questão cultural”. Nesse contexto, a educação é uma das áreas estratégicas para sua implementação e dessa forma a UNESCO estabeleceu o período de 2005 a 2014 como a “Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (DEDS)”, com o objetivo de envolver de forma mais enfática as pessoas e organizações (UNESCO and Sustainable Development, 2005). Em pesquisa realizada para verificar como a sustentabilidade vinha sendo conduzida na esfera da educação em nível superior constatou-se que a questão da transferência do conhecimento e sua compreensão seria um dos aspectos estratégicos a ser inserido nos planos de ação das universidades (WALS, 2014). Em conformidade com esse cenário, a Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP) vêm elaborando projetos com o objetivo de organizar e propiciar o acesso a informações publicadas em periódicos nacionais e acervos pessoais doados à FAUUSP. Além disso, intenta divulgar e compartilhar essas experiências e práticas realizadas com a comunidade nacional e internacional.

2 Materiais e métodos

Segundo Cunha (2010), as bibliotecas universitárias são organizações complexas com uma série de procedimentos, produtos e serviços que foram sendo desenvolvidos ao longo do tempo e, devido ao impacto da tecnologia digital, vem proporcionando serviços inovadores destacando-se a seleção e digitalização de materiais e manutenção de repositórios digitais. Alinhada a esse contexto, a Biblioteca da FAUUSP desenvolveu projetos que contemplassem esses aspectos e que proporcionassem a sustentabilidade para projetos institucionais conforme as ações a seguir: Estabelecer plano de ação contemplando os tipos de projetos que poderiam ser realizados e os objetivos que se pretendia alcançar; Organizar equipes de trabalho para a implantação, incluindo contato com especialistas que poderiam contribuir para os projetos a serem realizados; Elaborar a arquitetura de informação para os projetos estabelecidos; Selecionar e organizar os conteúdos e seus *links* de acordo com a arquitetura da informação elaborada; Estabelecer parâmetros para gestão e manutenção técnica; Disponibilizar os conteúdos para a comunidade usuária.

3 Resultados parciais/finais

Em conformidade com as ações definidas, a Biblioteca da FAUUSP desenvolveu projetos que contemplam os propósitos delineados a seguir descritos: 1 - *Índice de Arquitetura Brasileira (IAB)* - disponibilização, via rede internet, do IAB contemplando a indexação de artigos dos principais periódicos brasileiros publicados na área de Arquitetura,

¹ Os estudiosos dessa área identificam que o marco inicial da sustentabilidade ocorreu a partir da década de 1970, sendo fundamental a publicação do relatório da Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD), editado em 1987, e mais conhecida como Comissão Brundtland (Nosso Futuro Comum) (BARBIERI, 2010).

Urbanismo, Design e Arte. Atualmente com mais de 63 mil artigos proporcion a difusão e acesso às orientações da arquitetura e urbanismo brasileiro, com *links* para os artigos já existentes em meio eletrônico; 2- *Revista Acrópole Eletrônica* – publicação pioneira na área de arquitetura é considerada como um dos mais importantes registros documentais de uma época da cultura brasileira e disponível desde 25 de junho de 2014 em *website* especialmente elaborado para esse fim, sendo registrado mais de 220 mil visualizações conforme dados coletados pelo sistema *Google Analytics*²; 3- *Biblioteca dos Arquitetos* - como depositária de inúmeros acervos pessoais de destacados docentes e arquitetos brasileiros, a Biblioteca da FAUUSP estabeleceu a coleção “Biblioteca dos Arquitetos” que, de acordo com Camargo (2009), são arquivos de pessoas que trazem valores para o campo da pesquisa que a instituição de custódia pretende cobrir e que também estão conectados com a visibilidade acadêmica e representatividade do acervo como um todo. Os documentos já tratados estão disponíveis no catálogo online DEDALUS.³

4 Considerações parciais/finais

Como resultado dos projetos desenvolvidos, descritos no item 3, acredita-se que a Biblioteca da FAUUSP vem contribuindo com os docentes, pesquisadores, alunos e demais interessados com a disponibilização de variados instrumentais que proporcionam o acesso à informação especializada e tornando a biblioteca universitária, como identifica Arruda (2009), como um organismo multifacetado com novas propostas e que estão diretamente relacionadas com as competências acumuladas, a inserção e integração com o meio, além da capacidade inovativa para participar do ambiente social como um todo.

5 Referências

- ARRUDA, R. G. Unidades de informação e sustentabilidade: requisitos para organizações do conhecimento, o caso Embrapa. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, Nova Série, São Paulo, v.5, n. 1/2, p. 28-41, jan-dez. 2009.
- BARBIERI, J. C. et al . Inovação e sustentabilidade: novos modelos e proposições. **RAE**, São Paulo, v.50, n. 2, p. 146-154, abr./jun. 2010.
- CAMARGO, A.M.. Arquivos pessoais são arquivos. **Revista do Arquivo Público Mineiro**, Belo Horizonte, n.2, p. 26-39, jul/dez. 2009.
- CUNHA, M. B. Da A biblioteca universitária na encruzilhada. **DataGramZero Revista de Ciência da Informação**, v.11, n.6, p.1-22, dez. 2010.
- IFLA. Declaración acerca de las Bibliotecas y el Desarrollo Sostenible, 2002. Disponível em: <http://www.ifla.org/ES/publications/declaraci-n-acerca-de-las-bibliotecas-y-el-desarrollo-sostenible> Acesso em: 20 de abril 2016.
- MATSUURA, K. Sustainable development, our common task. In: **UNESCO and Sustainable Development**. Paris: UNESCO, 2005 p. 1.
- UNESCO and Sustainable Development. Paris: UNESCO, 2005.41p.
- WALS, A.E.J. Sustainability in higher education in the context of the UN DESD: a review of learning and institutionalization processes. **Journal of Cleaner Production**, n.62, p.8-15, 2014.

² Disponível em: <http://www.acropole.fau.usp.br>

³ Disponível em: <http://dedalus.usp.br/F?RN=872299955>